

# OFICINA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: FUNÇÕES E FINALIDADES

CONTINUING EDUCATION WORKSHOP ON ASSESSMENT FOR LEARNING:  
FUNCTIONS AND OBJECTIVES

AUTORAS: REILA GARCIA SANTIAGO  
JOSIANI MENDES SILVA



**INSTITUTO FEDERAL**  
Amazonas  
Campus Manaus Centro



**FAPEAM**  
Fundação de Amparo à Pesquisa  
do Estado do Amazonas



**PPGET**  
Programa de Pós-Graduação  
em Ensino Tecnológico

## **PRODUTO EDUCACIONAL VINCULADO À DISSERTAÇÃO:**

### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

#### **DADOS INSTITUCIONAIS**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas  
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação  
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico  
Processos Formativos de Professores no Ensino Tecnológico

#### **APOIO**



## AUTORAS

### Reila Garcia Santiago

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4485631202322000>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4267-6266>

E-mail: [reila.g12@hotmail.com](mailto:reila.g12@hotmail.com)

### Josiani Mendes Silva

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3756747020230613>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7691-5926>

E-mail: [josiani.silva@ifam.edu.br](mailto:josiani.silva@ifam.edu.br)

## PROJETO GRÁFICO E ILUSTRAÇÃO

Reila Garcia Santiago

## CAPA E IMAGENS

[www.canva.com](http://www.canva.com)

---

### Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Centro

---

S235o Santiago, Reila Garcia.

Oficina de formação continuada em avaliação da aprendizagem: funções e finalidades = Continuing education workshop on assessment for learning: functions and objectives / Reila Garcia Santiago, Josiani Mendes Silva. – Manaus, 2022. 44 p. : il. color.

Produto Educacional proveniente da Dissertação - Avaliação da aprendizagem na formação continuada de professores dos anos iniciais do ensino fundamental I. (Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus Manaus Centro*, 2022. ISBN 978-65-88247-85-3

1. Avaliação da aprendizagem. 2. Formação continuada - professores. 3. Necessidades formativas. I. Silva, Josiani Mendes. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 371.33

## DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

**Título do Produto Educacional:** Oficina de Formação Continuada em Avaliação da Aprendizagem: Funções e Finalidades.

**Origem do Produto Educacional:** Este produto é resultado do trabalho de dissertação intitulado "Avaliação da aprendizagem na formação continuada de professores dos anos iniciais do ensino fundamental I", do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

**Nível de Ensino a que se destina o produto:** Formação Continuada de Professores.

**Área de Conhecimento:** Ensino.

**Público-Alvo:** Formadores de professores da Educação Básica e Pedagogos.

**Categoria deste Produto:** Guia para Oficina de Formação Continuada de Professores da Educação Básica.

**Finalidade:** Colaborar com a formação continuada em avaliação da aprendizagem e, conseqüentemente, contribuir com a aprendizagem dos professores por meio da discussão e reflexão sobre as funções e finalidades da avaliação.

**Organização do Produto:** Este produto é composto por uma apostila, contendo orientações didáticas, atividades práticas e momentos de reflexão e discussão sobre as funções e finalidades da avaliação.

**Registro do Produto:** Biblioteca Paulo Sarmiento, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Manaus Centro.

**Avaliação do Produto:** O produto foi avaliado por um Comitê Ad Hoc, composto por professores, mestres e doutores da área de Ensino/Educação.

**Disponibilidade:** Irrestrita. Mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido o uso comercial por terceiros.

**Divulgação:** Por meio digital.

**Apoio Financeiro:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM).

**URL do Produto:** Produto acessível no site do PPGET <http://ppget.ifam.edu.br/dissertacoes-defendidas/> e no Repositório Institucional do IFAM.

**Idioma:** Português

**Cidade:** Manaus

**País:** Brasil

**Ano:** 2022



## RESUMO

A oficina de "Formação continuada em avaliação da aprendizagem: funções e finalidades avaliativas" é resultado da pesquisa de mestrado intitulada "Avaliação da Aprendizagem na Formação Continuada de Professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental 1" desenvolvida no curso de Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). A finalidade da oficina é colaborar com a formação continuada em avaliação da aprendizagem e, conseqüentemente contribuir com a aprendizagem dos professores por meio da discussão e reflexão sobre as funções e finalidades da avaliação. Este material está organizado em duas partes: a primeira, "Saberes necessários sobre a Avaliação da Aprendizagem", que apresenta os conceitos chaves e os fundamentos da temática em questão; e a segunda, onde apresentamos as "Características gerais da oficina", contendo a visão geral do planejamento, os roteiros, os encontros e as atividades a serem realizadas. Destacamos que a oficina possui carga horária de horas, organizada para acontecer em quatro encontros presenciais, com 4 horas de discussão para cada dia, no qual devemos contemplar: aulas dialogadas que permitam a interação entre reflexão, teoria e prática; o desenvolvimento da criatividade dos participantes; práticas supervisionadas e a promoção de debates. Por fim, esperamos que este material possa subsidiar momentos formativos aos professores e muita aprendizagem.

**Palavra-chave:** avaliação da aprendizagem; formação continuada de professores.

## ABSTRACT

The "Continuing Education Workshop on Assessment for Learning: Functions and objectives" is the result of the dissertation "Assessment for Learning on the Continuing Education of Elementary School Teachers" developed on the Professional Master's Degree in Technological Teaching of the Postgraduate Program in Technological Teaching (PPGET) of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Amazonas (IFAM). The main goal of the workshop is to collaborate with the study of the proposed theme, helping in the teacher's learning through the discussion and reflection about the Functions and Objectives of Assessment. This material is organized in two parts: The first is "Basic Knowledge about the Assessment for Learning", which presents the key concepts and the foundations of the topic in discussion. The second part is the "Workshop Manual", which contains the planning, the scripts, and the activities proposed for each encounter. The workshop has a total workload of 16 hours allocated in 4 face-to-face meetings, each with 4 hours of discussion. Each meeting will include: Classes that allow the interaction between reflection, theory and practice; the development of the participants' creativity; supervised practices and proposed discussions. We hope that this material can provided meaningful learning moments to the teachers.

**Keywords:** Assessment for learning; Continuing Educations of teachers.



# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	07
<b>PARTE 1: SABERES NECESSÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b> .....	08
1.1 Breve Contexto Histórico da Avaliação.....	09
1.2 Afinal, O que é a Avaliação da Aprendizagem?.....	10
1.3 Princípios Gerais da Avaliação da Aprendizagem.....	11
1.3.1 A Avaliação e o Professor.....	13
1.4 Funções da Avaliação da Aprendizagem.....	14
<b>PARTE 2: CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OFICINA</b> .....	18
2.1 Visão Geral do Planejamento da Oficina.....	21
2.2 Roteiro para os Encontros das Oficinas.....	23
1º Encontro da oficina.....	23
Instruções para realização das atividades do 1º Encontro da Oficina.....	24
2º Encontro da oficina.....	29
Instruções para realização das atividades do 2º Encontro da Oficina.....	30
3º Encontro da oficina.....	35
Instruções para realização das atividades do 3º Encontro da Oficina.....	36
4º Encontro da oficina.....	40
Instruções para realização das atividades do 4º Encontro da Oficina.....	41
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	44



# APRESENTAÇÃO

## CAROS FORMADORES!

Esta proposta foi pensada para você que trabalha com projetos formativos de professores da educação básica, bem como também pode ser utilizada por outros profissionais da educação, como coordenadores pedagógicos.

A proposta, intitulada "Oficina de formação continuada em avaliação da aprendizagem: funções e finalidades", é oriunda do processo de investigação da dissertação intitulada "Avaliação da aprendizagem na formação continuada de professores dos anos iniciais do ensino fundamental I".

Seu objetivo é o de colaborar com a formação continuada em avaliação da aprendizagem e, conseqüentemente, contribuir com a aprendizagem dos professores por meio da discussão e reflexão sobre as funções e finalidades da avaliação.

Este material foi organizado e estruturado para ser aplicado ao longo de quatro encontros, com carga de quatro horas de duração para cada encontro, totalizando 16 horas de oficina.

Para tanto, serão apresentadas aulas expositivas e dialogadas, práticas supervisionadas, dinâmicas, sugestões de leituras, reflexão e muita discussão sobre as funções e finalidades da avaliação.

Na primeira parte, referente aos "Saberes necessários sobre a avaliação da aprendizagem", expomos os conceitos-chaves que fundamentam esta proposta, a saber: breve contexto histórico sobre a avaliação da aprendizagem, em seguida apresentamos os significados da avaliação e por fim abordamos as funções e finalidades da avaliação.

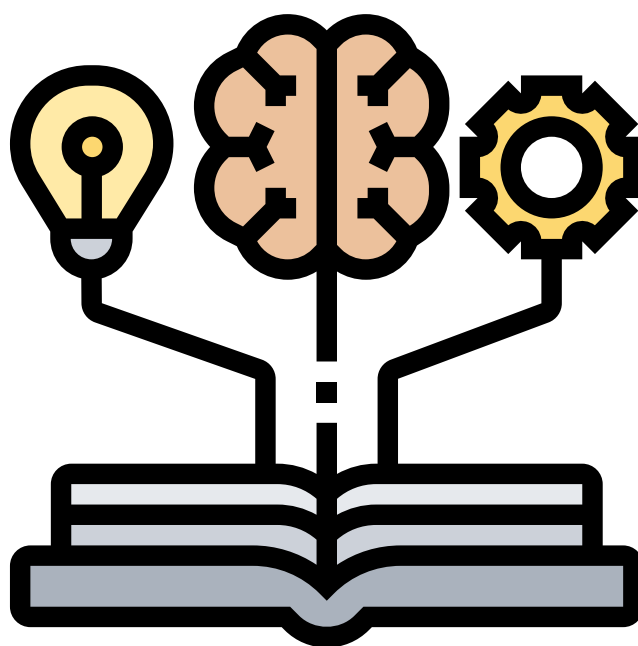
Na segunda parte, referente às "Características gerais da oficina", abordamos o planejamento, os roteiros, os encontros, os conteúdos, objetivos, os recursos, os materiais de apoio, avaliação e toda a descrição das atividades a serem realizadas durante cada dia de oficina.

Por fim, esperamos que a presente proposta contribua com a formação continuada de professores e com todos que desejarem esta formação.



# PARTE I

## SABERES NECESSÁRIOS SOBRE A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM



# 1.1 Breve Contexto Histórico da Avaliação

O cenário da história da avaliação, de acordo com Luckesi (2013), nos mostra que a avaliação era tida como sinônimo de examinar e classificar os alunos. No entanto os exames escolares, chamados muitas vezes de avaliação da aprendizagem, foram regulados na China acerca de três mil anos antes da Era Cristã, quando o imperador usava o exame como um meio de controle social para selecionar os soldados para o serviço militar e para assumir determinados trabalhos.

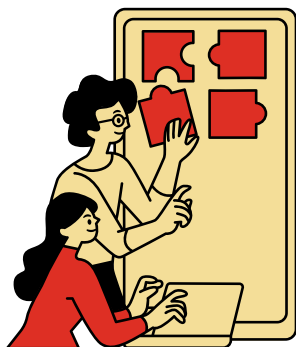
Os exames eram aplicados como uma atividade pontual, efetiva para classificar, aprovar ou reprovar. Sua instrumentalização foi ganhando espaço, chegando até o Ocidente, onde foram sistematizados entre o século 16 e 17 pelos jesuítas, que realizavam, em sua pedagogia, o ritual dos exames para selecionar e medir os níveis de conhecimento dos alunos nos estudos escolásticos (LUCKESI, 2013).

Desse modo, a educação adere aos princípios da pedagogia do exame articulando-se em prol da certificação e promoção da aprendizagem, ou seja, a avaliação serviu como um instrumento de validação em vários âmbitos, mostrando, portanto, que a história dela ou o seu uso tem uma relação com a história do exame, que vai desde a prática de medir o conhecimento até a classificação de sujeitos, oportunizando uns e excluindo outros (LUCKESI, 2013).



Diferentemente da avaliação da aprendizagem, os exames estão relacionados à exclusão, certificação, julgamento ou classificação, preocupando-se com dados numéricos e mensurando a aprendizagem dos alunos. (SANT'ANNA, 2014)

## 1.2 Afinal, o que é avaliação da aprendizagem?



A partir das leituras de Luckesi (2013) e Hoffmann (2001), é possível entender que a avaliação vai além de somente atribuir notas ou de classificar em aprovado ou reprovado o aluno: seu foco está voltado para todo o processo que ocorre antes, durante e depois da aprendizagem.

Seu objetivo é diagnosticar, acompanhar e intervir no processo de ensino e aprendizagem, sempre que houver necessidade. Nesse sentido, pensar a avaliação da aprendizagem significa pensar na tomada de decisões direcionadas para melhorias no ato de ensinar e de aprender.

Vale ressaltar que avaliar não significa rotular alguma coisa, nem muito menos alguém! A avaliação da aprendizagem tem como dimensão de análise o desempenho do aluno, do professor e de toda a situação de ensino que se realiza no contexto escolar. Sua principal função é subsidiar o professor e o aluno no aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem.

Avaliar é acima de tudo constatar se a estratégia escolhida na busca de um objetivo funcionou, se era a mais adequada à situação e se satisfaz as expectativas e objetivos estabelecidos (SANT'ANNA, 2014, p. 16).

Libâneo (1994, p.195) define a avaliação da aprendizagem como [...] uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Através dela os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos a fim de constatar progressos, dificuldades e reorientar o trabalho para as correções necessárias. A avaliação é uma reflexão sobre o nível de qualidade do trabalho escolar tanto do professor como dos alunos.



## 1.3 Princípios Gerais da Avaliação da Aprendizagem

**Segundo Guerra (2007), o professor, ao avaliar seus alunos, precisa ficar atento para alguns princípios gerais referentes a avaliação da aprendizagem. São eles:**

- 1** A avaliação é um fenômeno moral, não meramente técnico. Quer dizer que para se pensar em uma avaliação que tenha por finalidade o aprendizado, o professor precisa saber o que vai avaliar e entender qual o propósito estabelecido para realizar tal ação.
- 2** A avaliação tem que ser um processo, e não um ato isolado. Isso implica que a avaliação deva ser contínua e contextualizada, para que possa acompanhar cada fase da aprendizagem do aluno.
- 3** É preciso que a avaliação seja um processo participativo. Quanto maior a participação dos alunos, dos professores e da escola em todas as etapas educativas, maiores são as chances de evolução para todos.
- 4** A avaliação tem um componente corroborativo e um princípio atributivo. Significa que a avaliação pode comprovar se de fato a aprendizagem foi efetuada ou não, porém o resultado não deve ser atribuído somente ao aluno, mas a todos os envolvidos, desde a direção, as instituições e as autoridades que geram as normas.
- 5** A linguagem que é atribuída à avaliação pode trazer entendimento ou confusão. Por muitas vezes, a avaliação da aprendizagem foi confundida com exames, seleção e classificação. Tais nomenclaturas, que trazem ideias opostas, acabam comprometendo o real sentido e a finalidade da avaliação da aprendizagem.

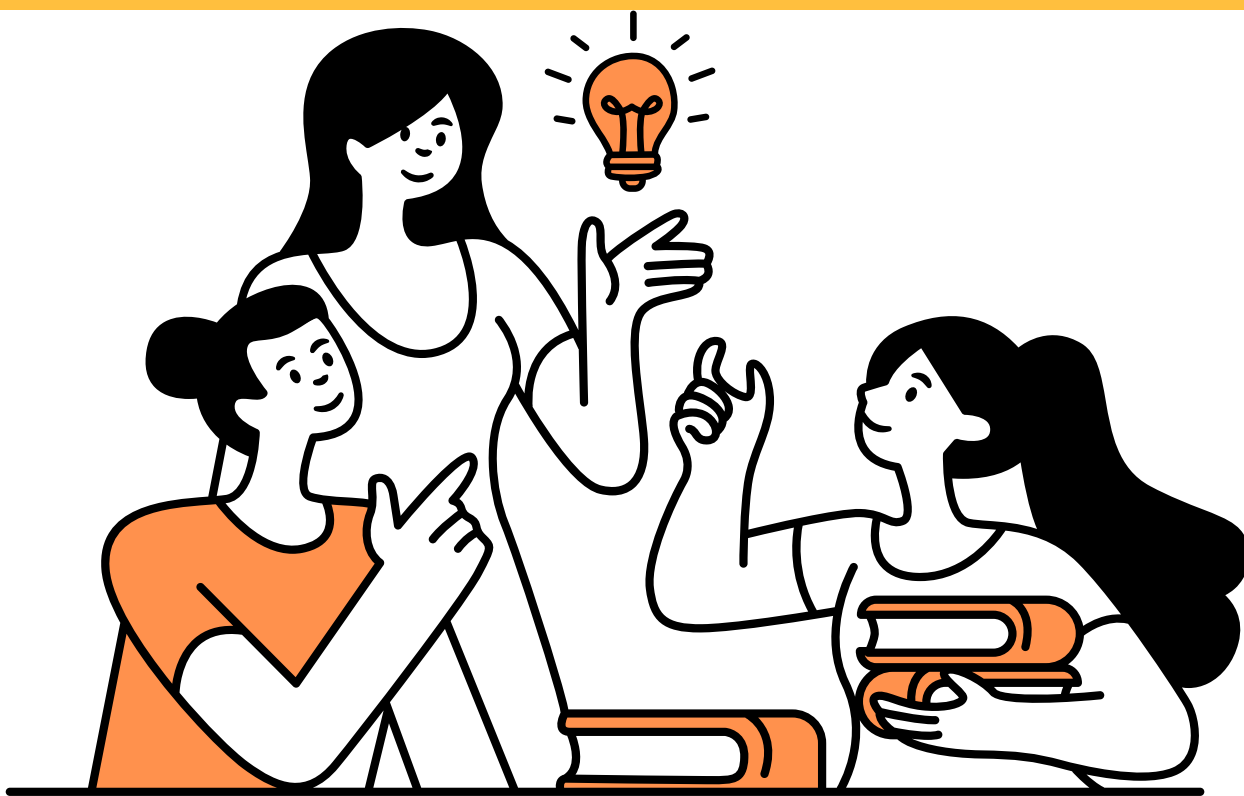
- 6 Para que a avaliação tenha rigor, deve-se utilizar instrumentos diversos, e não apenas um deles. A avaliação é um ato complexo, e por isso a utilização de diversos instrumentos pode aumentar o rigor e a confiabilidade desta.
- 7 É importante realizar uma autoavaliação, ou seja, o professor precisa submeter a sua própria prática avaliativa a uma análise, sondando seus procedimentos e as suas decisões sempre em busca de melhorias. Caso contrário, ele pode passar anos cometendo os mesmos erros e repetindo as mesmas práticas avaliativas, sem aprimoramento.



### Leitura de aprofundamento

GUERRA, Miguel Ángel Santos. **Uma flecha no alvo: a avaliação como aprendizagem**. Edições Loyola, 2007.

## 1.3.1 A Avaliação e o Professor



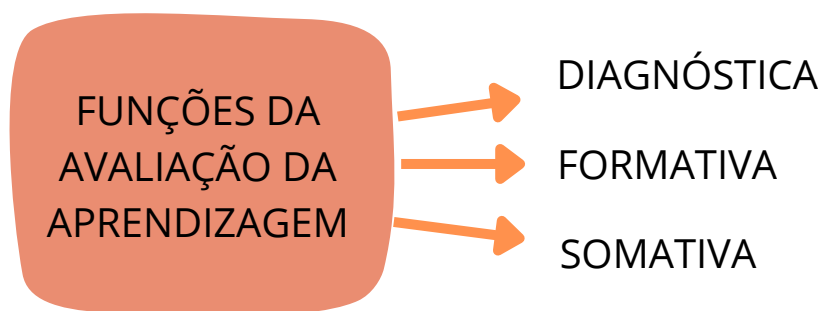
- O professor, ao avaliar, deverá ter em vista o desenvolvimento integral do aluno. Assim, comparando os resultados obtidos, ao final, com a sondagem inicial, observando o esforço do aluno de acordo com suas condições permanentes e temporárias, constatará o que ele alcançou e quais as suas possibilidades para um trabalho futuro.
- A avaliação também tem como pressuposto oferecer ao professor oportunidade de verificar, continuamente, se as atividades, métodos, procedimentos, recursos e técnicas que ele utiliza estão possibilitando ao aluno alcançar os objetivos propostos.
- A avaliação consistirá em estabelecer uma comparação do que foi alcançado com o que se pretende atingir. Da mesma forma que ela nos dá respostas as seguintes perguntas:
  - Os objetivos foram alcançados?
  - O tempo previsto foi suficiente?
  - O programa foi cumprido? (tarefa)
  - Outros objetivos foram alcançados de maneira indireta?

(SANT'ANNA, 2014, p. 23 -24)



# 1.4 Funções da Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem possui, segundo Sant'Anna (2014), três funções principais, que são:



## Diagnóstica

### O que é avaliação diagnóstica?

A avaliação diagnóstica é um recurso que pode trazer informações ao professor sobre o quanto o aluno domina determinado assunto. Segundo Sant'Anna (2014), esta avaliação visa determinar a presença ou a ausência de conhecimento, inclusive permitindo verificar as causas de repetidas dificuldades de aprendizagem. Após a sua aplicação, é possível ter uma visão geral sobre as principais necessidades dos alunos, e a partir disso traçar estratégias pedagógicas adequadas a cada situação.

### Quais os objetivos da avaliação diagnóstica?

- Identificar o conhecimento que os alunos trazem consigo;
- Observar em que medida os conhecimentos anteriores ocorreram e o que pode ser feito para sanar as dificuldades encontradas;
- Refletir sobre as causas das dificuldades e planejar ações que possam superar tais defasagens.

## Em que momento aplicar a avaliação diagnóstica?

Geralmente ela é realizada no início do processo de ensino e aprendizagem, momento visto como o mais apropriado para o professor identificar as necessidades dos alunos e adaptar o plano de ensino (SANT'ANNA, 2014). Contudo, nada impede de ser aplicada durante ou no final de um processo de ensino e aprendizagem, com o intuito de acompanhar o progresso do aluno.

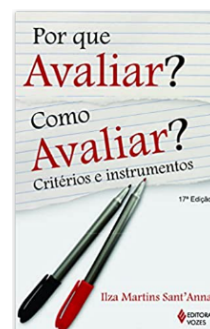
É importante destacar também que a avaliação diagnóstica pode ser o reinício, a retomada de conteúdos a cada aula, permitindo ao professor verificar se ele pode ou não avançar para o próximo assunto.

## Como colocar a avaliação diagnóstica em prática?

A avaliação diagnóstica deve permitir análise diversificadas, seja dos conteúdos compreendidos ou das habilidades manifestadas e/ou até das competências evidenciadas. Para tanto, o professor precisará planejar acerca de cada item que será observado por meio da avaliação (SANT'ANNA, 2014). Além do mais, existem diversas formas de aplicar uma avaliação diagnóstica, tudo vai depender do que se deseja investigar.



As discussões apresentadas sobre a avaliação Diagnóstica, Formativa e Somativa, foram com base na leitura de SANT'ANNA, I. M. **Por que avaliar? como avaliar? Critérios e instrumentos**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.



## Formativa



### O que é avaliação formativa?

A avaliação formativa é realizada com o propósito de informar o professor e o aluno sobre o resultado do processo de ensino e aprendizagem, durante o desenvolvimento das atividades escolares (SANT'ANNA, 2014).

### Quais os objetivos da avaliação formativa?

- Informar tanto o professor quanto o aluno sobre o processo de ensino e aprendizagem;
- Localizar possíveis deficiências na organização do ensino e aprendizagem, de modo a possibilitar reajuste, sempre que necessário;
- Assegurar o alcance dos objetivos preestabelecidos.

### Em que momento aplicar a avaliação formativa?

Segundo Fernandes (2021), a avaliação formativa deve acontecer durante um contínuo processo de ensino e aprendizagem, tendo como a principal função o acompanhamento. Ela visa retroalimentar todo o processo de formação, cooperando para a organização do que será desenvolvido. Entre suas funções estão a orientação, a observação, o planejamento e o replanejamento, sempre objetivando ajudar o aluno a se desenvolver no aprendizado.

### Quais os instrumentos da avaliação formativa?

Vários são os instrumentos que podem ser aplicados por meio desta avaliação, tudo vai depender do objetivo que será estabelecido. De acordo com Fernandes (2021), esta avaliação pode se valer dos mesmos instrumentos da demais funções avaliativas, por exemplo. O que vai diferenciar é o propósito de aplicá-la como ferramenta de aprendizagem e não com a finalidade de atribuir notas, conceitos, aprovar ou reprovar o aluno.

## Somativa



### O que é avaliação somativa?

A avaliação somativa tem por finalidade classificar o aluno ao final de uma unidade de ensino. Segundo Sant'Anna (2014), esta avaliação deve se processar conforme parâmetros individuais e grupais, isto é, o professor deve não só avaliar o rendimento individual do aluno, mas também de todo o grupo e com base nos resultados poderá constatar se houve aprendizado ou não.

### Quais os objetivos da avaliação somativa?

- Aprovar e certificar que os alunos cumpriram os requisitos necessários de cada etapa avaliativa;
- Realizar o fechamento de um ciclo de aprendizagem;
- Atribuir notas ou conceitos após a conclusão de uma etapa avaliativa.

### Em que momento aplicar a avaliação somativa?

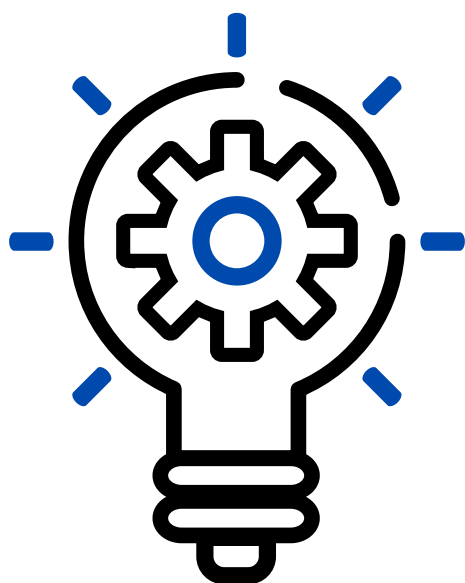
A avaliação somativa geralmente é aplicada no fechamento de um ciclo de aprendizagem, e tem por intuito validar a promoção do aluno para uma próxima etapa de aprendizagem, seja por meio de um relatório de desempenho ou por meio de boletins escolares (SANT'ANNA, 2014).

### Como colocar a avaliação somativa em prática?

Normalmente a avaliação somativa é aplicada por meio de provas e trabalhos finais, que somados produzirão um resultado final expresso por meio de notas ou conceitos (LUCKESI, 2013).



# **PARTE II: CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OFICINA**



# Sobre a Oficina....

## Qual o propósito de uma oficina de formação continuada em avaliação da aprendizagem?

Esta proposta foi pensada no formato de uma oficina por esta se configurar como um espaço que pode proporcionar o desenvolvimento de ações didáticas, ordenadas pela interação entre a teoria e prática, de modo a contribuir com a melhoria de determinada realidade.

A oficina, segundo Valle e Arriada (2012, p. 5) pode ser considerada uma oportunidade de vivenciar “[...] situações concretas e significativas, baseada no tripé: sentir-pensar-agir[...]”, incorporando a ação e a reflexão. Em outras palavras, em uma oficina deve ocorrer a apropriação, a construção e a produção de conhecimento de modo ativo.

As oficinas devem ser consideradas como um momento de produção de conhecimento, que deve partir de uma realidade, fato concreto, de um problema real, e assim estimule os participantes a serem atores do processo de aprendizagem (SILVA, 2019).

## Como se caracteriza essa oficina?

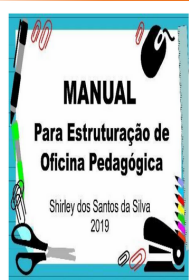
Esta oficina de formação continuada caracteriza-se por ser um espaço coletivo de construção de conhecimento, ou seja, ela se estrutura como um espaço de diálogo, aprendizagem colaborativa e troca de experiências.

## Qual o objetivo geral?

Oportunizar aos professores formação continuada em avaliação da aprendizagem, por meio de discussões e reflexões sobre o ato de avaliar versus o ato de examinar, bem com as funções e finalidades da avaliação.

## Quais os objetivos específicos ?


- Proporcionar reflexões sobre o ato de avaliar versus o ato de examinar;
- Promover discussões acerca da avaliação diagnóstica, formativa e somativa;
- Possibilitar a elaboração de instrumentos avaliativos referentes às funções da avaliação da aprendizagem.



Leitura de aprofundamento sobre a estruturação de oficina. SILVA, Shirley dos Santos et al. **Oficina pedagógica para docentes em formação**. 2019.



## Resumo da proposta



A oficina “Formação Continuada em Avaliação da Aprendizagem: Funções e Finalidades Avaliativas”, faz parte do produto educacional que integra o projeto de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico, que aborda os temas: avaliação da aprendizagem, formação continuada de professores e necessidades formativas em avaliação da aprendizagem.


Esta proposta surge a partir das necessidades apontadas pelos professores (participantes da pesquisa) e tem por intuito proporcionar um momento de aprendizagem, discussão e reflexão sobre as funções e finalidades da avaliação.

## Forma de oferta



Presencial.


## Encontros




Quatro encontros de quatro horas cada.

## Carga horária


16 Horas.



## Metodologia



A oficina aborda, de maneira introdutória, questões relacionadas ao conceito de avaliação da aprendizagem, funções e finalidades. Ela contém:


- 
- a) Aulas expositivas dialogadas;
  - b) Dinâmicas de grupos;
  - c) Leitura de texto;
  - d) Momento de diálogo;
  - e) Prática supervisionada;
  - f) Elaboração de instrumentos avaliativos a partir do que será explanado durante a oficina e com base no conhecimento adquirido.

## Público-alvo

Formadores de professores da Educação Básica e Pedagogos.

## Número de participantes

Um formador para dez professores



## 2.1 Visão Geral do Planejamento da Oficina

ENCONTROS PEDAGÓGICOS	HORAS	TEMA	CONTEÚDO DAS AULAS
1º	4h	A avaliação da aprendizagem	Conceito de avaliação, diferenciação entre o ato de avaliar versus o ato de examinar.
2º	4h	Funções e finalidades da avaliação	Conceito e características das funções e finalidades da avaliação da aprendizagem.
3º	4h	Atividade Supervisionada	Elaboração de instrumentos avaliativos, referente as funções da avaliação da aprendizagem.
4º	4h	Socialização	Apresentação das atividades elaboradas e avaliação da oficina de formação.

### AVALIAÇÃO

- Durante a realização da oficina, os participantes serão avaliados continuamente, por meio da participação nas discussões, na execução e na socialização das atividades.
- Ao término os participantes avaliarão a oficina.

# Dicas,



## Para o Formador:

- Ficar atento a cada momento da oficina;
- Respeitar o tempo planejado para cada etapa;
- Organizar previamente o que será desenvolvido em cada encontro;
- Ser flexível diante da aplicação da oficina;
- Encorajar os professores em formação e, sempre que necessário, estar disposto a ouvi-los;
- Respeitar e acolher a diversidade de falas, ideias e experiências dos professores, conduzindo sempre para o tema central da oficina;
- Organizar o espaço físico para a realização da oficina.



## Atenção Formador!

- Uma vez que frequentemente as oficinas são realizadas no espaço de sala de aula e/ou auditórios, recomendamos que esta formação seja organizada no formato de círculo ou semicírculo, de modo a proporcionar uma maior interação com todos que estiverem presente.



## 2.2 Roteiro para os Encontros das oficinas

### 1º ENCONTRO DA OFICINA

**Descrição geral:** O primeiro encontro é o momento em que será apresentada aos participantes a proposta da oficina, assim como as atividades que serão desenvolvidas em cada dia. Serão explanados tópicos sobre o conceito da avaliação, da aprendizagem e a diferenciação entre o ato de avaliar e o ato de examinar.

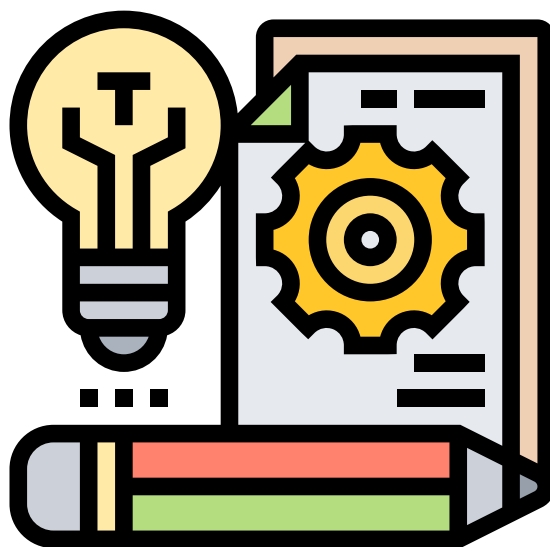
Roteiro de Atividades do 1º Encontro					
<b>Temática:</b> Avaliação da aprendizagem					
<b>Objetivo:</b> Refletir sobre o conceito da avaliação da aprendizagem e a respeito do ato de avaliar x ato de examinar.					
<b>Conteúdo a ser discutido:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de avaliação da aprendizagem;</li> <li>• Ato de avaliar versus ato de examinar o aluno.</li> </ul>					
Tempo sugerido	Atividade Desenvolvida	Atividade proposta ao formador (a)	Atividade proposta ao participante	Recursos	Avaliação
4h					
10 min	Boas-vindas e apresentação da proposta da oficina.	Dar boas-vindas aos participantes e apresentar os roteiros dos encontros da oficina.	Entender as explicações dadas pelo formador.	-	Será realizada por meio da participação, discussão e interação nas atividades desenvolvidas.
40 min	Dinâmica de integração.	Aplicar a dinâmica da "brincadeira do barbante".	Participar da dinâmica.	Barbante	
1h 20min	Leitura em grupo e discussão sobre o conceito da avaliação da aprendizagem, ato de avaliar e ato de examinar.	Explanar aos participantes sobre o conceito de avaliação da aprendizagem, ato de avaliar e ato de examinar.	Refletir sobre o conceito de avaliação da aprendizagem a partir das leituras indicadas.	Cópias dos textos norteadores, canetas e papéis.	
1h	Painel Integrado sobre o ato de avaliar versus o ato de examinar.	Apresentar aos participantes as instruções para a construção da atividade do Painel Integrado.	Participar da atividade.	Papel, caneta, bloco de notas, cola, revista, cartolinas e os textos.	
30 min	Apresentação do Painel Integrado.	Propiciar um espaço de troca de experiências sobre a elaboração do Painel Integrado.	Discutir sobre os pontos abordados no Painel integrado.	-	
10min	Encerramento das atividades do dia.	Encerrar as atividades do dia.	Despedir-se.	-	
<b>Destinar 10 minutos para o intervalo</b>					

## INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO 1º ENCONTRO DA OFICINA

### Caro(a) formador(a):

- Inicie o primeiro momento com o acolhimento aos participantes, em seguida apresente a proposta da oficina formativa, objetivos, planejamento, cronograma, o roteiro para os encontros e as atividades que serão desenvolvidas;
- No segundo momento, dê início a dinâmica de integralização;
- No terceiro momento, inicie as atividades do encontro, apresentando as sugestões de leitura, seguido do detalhamento da atividade;
- No quarto momento, direcione os participantes para a atividade do painel integrado sobre o conceito de avaliação da aprendizagem, ato de avaliar e ato de examinar, em seguida estimule-os a apresentarem seus painéis.
- Por fim, encerre as atividades do dia.

**BOM TRABALHO!**



## DINÂMICA DE INTEGRALIZAÇÃO

### Brincadeira do Barbante

**Objetivo:** Promover o entrosamento entre o grupo e a comunicação, a partir da interação.

**Recurso:** Um rolo de barbante.

**Procedimentos:**

Formador(a),

- Antes de iniciar a dinâmica, organize as cadeiras em um formato de círculo;
- Crie um ambiente acolhedor e descontraído, buscando a participação ativa e colaborativa dos participantes;
- Esteja antecipadamente com um rolo de barbante em mãos;
- Comece a dinâmica com base nos seguintes passos:

**Passo 1:** Segure na ponta do dedo um pedaço do barbante, em seguida diga o seu nome, qual a sua formação, quanto tempo de serviço na função de professor e, de forma breve, relate sobre sua experiência em sala de aula.

**Passo 2:** Ao terminar a sua apresentação, entregue o rolo de barbante para qualquer outra pessoa do grupo e incentive-a a também amarrar um pedaço de barbante em seu dedo indicador e a fazer uma apresentação pessoal, da mesma forma como você fez a sua. Mas deixe-a livre para compartilhar as informações que considerar importantes.

**Passo 3:** Cada pessoa que pegar o barbante deverá seguir os mesmos passos até chegar ao último.

**Passo 4:** Quando todos tiverem terminado suas apresentações, o barbante terá formado uma grande teia no meio do círculo formado pelos participantes do grupo. Dessa forma, peça para que todos observem o emaranhado de conexões formadas.



---

Para a construção da dinâmica do barbante, utilizamos como referência o material: "Entenda o funcionamento da dinâmica da teia e como aplicá-la", encontrado no site: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/entenda-o-funcionamento-da-dinamica-da-teia-e-como-aplica-la/>, porém fizemos adaptações.

---

## SUGESTÃO DE LEITURA

### Texto 1

**Título:** Avaliação da aprendizagem; visão geral

**Autor:** Cipriano Carlos Luckesi

**Ano:** 2005

**Disponível em:** <https://aedi.ufpa.br/parfor/letras/images/documentos/ativa-dist-jan-fev2014/BELEM/tucurui-2011/entrevista%20com%20luckesi.pdf>

### Texto 2

**Título:** Avaliação da aprendizagem... mais uma vez

**Autor:** Cipriano Carlos Luckesi

**Ano:** 2005

**Disponível em:** <https://docplayer.com.br/49302-Avaliacao-da-aprendizagem-mais-uma-vez.html>

### Texto 3

**Título:** Verificação ou Avaliação: O Que Pratica a Escola?

**Autor:** Cipriano Carlos Luckesi

**Ano:** 1998

**Disponível em:** [http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias\\_08\\_p071-080\\_c.pdf](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_08_p071-080_c.pdf)



**Dica:** Disponibilizamos QR Code que o direciona ao texto sugerido.

Aproxime a câmera do seu celular ao código "QR"



Texto 1



Texto 2



Texto 3

## DETALHAMENTO DA ATIVIDADE DE LEITURA

### Orientações gerais para as atividades:

Formador (a),

- Divida os participantes em subgrupos;
- Oriente para a atividade de leitura;
- Conduza a leitura dos textos e discussão por meio das seguintes questões:

1. Quais as características da avaliação da aprendizagem?
2. Qual a finalidade da avaliação da aprendizagem?
3. Qual é a importância da avaliação no processo de ensino?
4. Onde está a base da confusão entre o ato de avaliar e o de examinar?
5. O ato de examinar se realiza em dois passos, quais são eles?
6. O que você compreende por ato de avaliar versus o ato de examinar?
7. Dê alguns exemplos que diferenciam o “examinar” do “avaliar”.
8. De quem herdamos a cultura do examinar?

### Importante:

Formador(a),

- Após os participantes terem concluído as leituras e respondido as questões, convide-os para um momento de reflexão por meio de uma roda de conversa;
- Direcione a conversa com base nas questões que foram apresentadas acima;
- Proporcione um espaço para que o grupo possa relatar suas impressões a respeito da temática abordada.



*Dicas para estimular a Roda de Conversa:*

- O formador deve solicitar que os participantes sentem-se em círculo e em seguida coloca uma música bem animada.
- Ao comando do formador, uma caixa contendo as questões acima deverá passar de mão em mão ao som da música.
- Quando a música parar, a pessoa que estiver com a caixa na mão deve abrir, retirar uma questão e responder.
- Em seguida, o formador novamente coloca a música e a caixa continua circulando de mão em mão. Sempre que a música parar, a pessoa que estiver com a caixa deve retirar uma questão e responder.
- A dinâmica continuará até acabar todas as questões.

### Atenção:

Para a elaboração das questões, retiramos algumas ideias do material de sugestão de leitura (pág. 26), e outras foram adaptadas.



## PAINEL INTEGRADO

**Descrição Geral:** Caro formador(a), nesta sequência de atividades, os participantes irão elaborar um painel integrado com base no temas já discutidos nas atividades de leitura. Com isso, espera-se que eles aprimorem o assunto discutido de maneira criativa.

**Objetivo:** Estimular a criatividade, a interação, a participação e o aprofundamento do assunto já abordado.

**Materiais:** Papel, caneta, bloco de notas, cola, revista, cartolinas e os textos de discussão.

### DESENVOLVIMENTO:

**Passo 1:** Organize os participantes em três grupos;

**Passo 2:** Direcione cada grupo a escolher um dos três textos sugeridos na atividade anterior;

**Passo 3:** Oriente-os a elaborarem um painel de exposição apresentando um breve resumo sobre os textos escolhidos. Na sequência, peça para que cada grupo faça um pequeno planejamento sobre o que constará no painel, atentando para a elaboração do tema central, os assuntos a serem destacados, bem como as imagens, desenhos ou figuras que serão apresentadas;

**Passo 4:** Deixe cada grupo elaborar seus painéis, esteja apenas supervisionando e orientando quando necessário;

**Passo 5:** Ao fim, estimule cada grupo a apresentar seus trabalhos.



---

Para a construção do Painel Integrado, utilizamos como referência o material: "O Painel Integrado como Recurso Didático", encontrado no site: <http://pedagogiadaexplosao2017.blogspot.com/2017/06/o-painel-integrado-como-recurso-didatico.html>, porém fizemos adaptações.

---

## 2º ENCONTRO DA OFICINA

**Descrição geral:** No segundo encontro serão abordado aspectos sobre o conceito e as características das funções e finalidades da avaliação da aprendizagem.

Roteiro de Atividades do 2º Encontro					
<b>Temática:</b> Funções e finalidades da avaliação.					
<b>Objetivo:</b> Compreender as funções e finalidades da avaliação diagnóstica, somativa e formativa.					
<b>Conteúdo a ser discutido:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito das funções e finalidade da avaliação da aprendizagem;</li> <li>• Características da avaliação diagnóstica, somativa e formativa.</li> </ul>					
Tempo sugerido 4h	Atividade Desenvolvida	Atividade proposta ao formador (a)	Atividade proposta ao participante	Recursos	Avaliação
30min	Apresentação de vídeos e discussões sobre o conceito da avaliação diagnóstica, formativa e somativa.	Apresentar vídeos sobre as funções e finalidades da avaliação, seguido de discussões sobre os temas abordados.	Assistir os vídeos sobre as funções e finalidades da avaliação da aprendizagem.	Projeter multimídia e notebook.	A partir da participação nas atividades e discussões realizadas em grupo.
1h 20min	Leitura em grupo e discussão sobre as características das funções da avaliação da aprendizagem.	Proporcionar um espaço de leitura em grupo seguida de discussão sobre o tema abordado.	Participar da atividade de leitura.	Cópias dos textos norteadores.	
1h 15min	Elaboração de cartazes informativos diferenciando as funções e finalidade da avaliação da aprendizagem	Apresentar aos participantes as instruções para a elaboração da atividade.	Entender as instruções dadas pelo formador, em seguida desenvolver a atividade.	Papel A4 ou cartolina, revistas, lápis de cor, pincel, cola e tesoura.	
45 min	Apresentação dos cartazes informativos	Proporcionar um espaço de troca de experiências sobre as funções e finalidades da avaliação.	Compartilhar entre os participantes a construção do cartaz informativo.	-	
10 min	Encerramento das atividades do dia.	Encerrar as atividades do dia.	Despedir-se.	-	
<b>Destinar 10 minutos para o intervalo</b>					

## INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO 2º ENCONTRO DA OFICINA

### Caro(a) formador(a):

- No primeiro momento, direcione os participantes para assistirem dois vídeos curtos sobre as funções e finalidades da avaliação diagnóstica, formativa e somativa;
- No segundo momento, dê início à atividade de leitura em grupo, seguido de discussão sobre os temas abordados;
- No terceiro momento, oriente os participante na elaboração de cartazes informativos e em seguida estimule-os a apresentarem seus cartazes ;
- Por fim, encerre as atividades do dia.

**BOM TRABALHO!**



## SUGESTÃO DE VÍDEOS

**Vídeo 1:** “Dicas Metodológicas: Avaliação formativa” - Instituto IUNGO

**Disponível em:** <https://www.youtube.com/watch?v=j-HDjjCQnsY>

**Duração:** 2:25 minutos.



Aproxime a  
câmera do seu  
celular ao código  
"QR"



**Vídeo 2:** “Avaliação diagnóstica, formativa e somativa à BNCC”. - Fundação Lemann

**Disponível em:** <https://www.youtube.com/watch?v=FmUQpsWOjis>

**Duração:** 4:45 minutos.



Aproxime a  
câmera do seu  
celular ao código  
"QR"



### Atenção:

- Verificar se o local no qual a formação ocorrerá dispõe de Datashow e computador.
- Esses vídeos são sugestivos, você pode inserir outros

## SUGESTÃO DE LEITURA

### Texto 1

**Título:** Avaliação Formativa ou Avaliação Mediadora?

**Autor:** Jussara Hoffmann

**Ano:** 2005

**Disponível em:**

<https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2018/08/avaliacao-formativa-ou-avaliacao-mediadora-1.pdf>

### DICAS IMPORTANTES!

#### LEITURAS DE SITES COMPLEMENTARES

### Texto 2

Avaliação diagnóstica: o que é, como fazer e quando aplicar

**Disponível em:** <https://blog.jovensgenios.com/avaliacao-diagnostica/>

### Texto 3

Avaliação formativa e somativa, o que é e como aplicar nas escolas

**Disponível em:** <https://blog.trivium.com.br/avaliacao-formativa-e-somativa/>

### Texto 4

Entenda o que é avaliação formativa, como funciona e quais são os benefícios

**Disponível em:** <https://blog.saraivaeducacao.com.br/avaliacao-formativa/>



**Dica:** Disponibilizamos QR Code que o direciona ao texto sugerido.

Aproxime a câmera do seu celular ao código "QR"



Texto 1



Texto 2



Texto 3



Texto 4

## DETALHAMENTO DA ATIVIDADE DE LEITURA

### Orientações gerais para as atividades:

Formador(a),

- Organize os professores participantes em subgrupos e oriente-os para a atividade de leitura;
- Conduza a leitura dos textos e discussão por meio das seguintes questões:

### QUESTÕES PARA DISCUSSÃO EM GRUPO

1. O que é avaliação Diagnóstica?
2. Quando aplicar uma avaliação diagnóstica?
3. Qual a importância da avaliação diagnóstica para a retomada das aulas presenciais?
4. O que fazer após a realização da avaliação diagnóstica?
5. Como é feita a avaliação diagnóstica?
6. Como colocar a avaliação diagnóstica em prática?
7. O que é avaliação somativa?
8. Quais as características da avaliação somativa?
9. Quais os objetivos da avaliação somativa?
10. O que é avaliação formativa?
11. Por que a avaliação formativa é importante para a aprendizagem?
12. Quais as características da avaliação formativa?
13. Quais são os instrumentos da avaliação formativa?
14. Qual é a função do professor na avaliação formativa?

### Atenção:

- Após os participantes terem concluído as leituras e respondido às questões, convide-os para um momento de discussão;
- Direcione a conversa com base nas questões que foram apresentadas acima;
- Crie um espaço de diálogo, e caso necessário, faça intervenções para que todos possam participar.



#### DICA:

Para a elaboração do questionário, consultamos:  
<https://blog.saraivaeducacao.com.br/avaliacao-formativa/>;  
<https://blog.saraivaeducacao.com.br/avaliacao-diagnostica/>;  
<https://educacao.imagine.com.br/avaliacao-formativa-e-somativa/>.



## INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DOS CARTAZES INFORMATIVOS

### Descrição Geral:

Caro formador (a), nesta atividade os participantes irão produzir cartazes informativos com base no tema discutido sobre as funções e finalidades da avaliação diagnóstica, formativa e somativa. Com isso, espera-se que eles aprimorem o assunto discutido de maneira criativa.

**Objetivo:** Sintetizar, de modo criativo, o que foi aprendido durante o encontro.

**Materiais:** papéis e canetas, papel A4 ou cartolina, revistas, lápis de cor, pincéis, cola, tesoura e as cópias dos textos.

### Desenvolvimento:

**Passo 1:** Organize os participantes em grupos;

**Passo 2:** Apresente o objetivo da atividade realizando uma retrospectiva sobre os assuntos abordados na atividade anterior;

**Passo 3:** Conduza os participantes a escolherem os pontos centrais que eles vão querer destacar no cartaz a respeito das funções e finalidades da avaliação.

**Passo 4:** Direcione os participantes a elaborarem um título, subtítulo, tema central e/ou um breve resumo que será destacado no cartaz;

**Passo 5:** Deixe cada grupo desenvolver suas ideias e esteja pronto para orientá-los, caso necessário.

**Passo 6:** Ao término da elaboração dos cartazes, estimule cada grupo a apresentar seus trabalhos.

**Atenção Formador(a):** Para a discussão após a apresentação dos cartazes, sugerimos a seguinte questão:

- De acordo com o que foi desenvolvido nas atividades do encontro, quais os fatores que podem facilitar e/ou dificultar a aplicação conjunta da avaliação diagnóstica, formativa e somativa na escola em que atuam?

## 3° ENCONTRO DA OFICINA

**Descrição geral:** O terceiro encontro da oficina é destinado à atividade supervisionada, onde os professores serão acompanhados na elaboração de instrumentos avaliativos, contemplando as funções da avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

Roteiro de Atividades do 3° Encontro					
<b>Temática:</b> Atividade Supervisionada.					
<b>Objetivo:</b> Elaborar instrumentos avaliativos referentes à avaliação diagnóstica, formativa e somativa.					
<b>Conteúdo a ser discutido:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Instrumentos avaliativos referentes à avaliação diagnóstica, formativa e somativa.</li> </ul>					
Tempo sugerido	Atividade Desenvolvida	Atividade proposta ao formador (a)	Atividade proposta ao participante	Recursos	Avaliação
1h	Roda de Conversa sobre as funções e finalidades da avaliação da aprendizagem.	Conduzir a roda de conversa.	Participar da atividade.	-	Será avaliado a participação durante a elaboração dos instrumentos avaliativos.
35min	Instruções sobre a elaboração dos instrumentos avaliativos.	Apresentar aos participantes as instruções para a elaboração dos instrumentos avaliativos	Ouvir as explicações dadas pelo formador.	-	
2h	Elaboração dos instrumento avaliativos referentes à avaliação diagnóstica, formativa e somativa.	Orientar na elaboração de instrumentos avaliativos referentes à avaliação diagnóstica, formativa e somativa.	Participar da atividade proposta pelo formador.	Roteiro para realizar a atividade.	
15min	Encerramento do dia.	Encerrar as atividades do dia.	Despedir-se do encontro do dia.	-	
<b>Destinar 10 minutos para o intervalo</b>					

## INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO 3º ENCONTRO DA OFICINA

### Caro(a) formador(a):

- Inicie o primeiro momento do 3º encontro com uma roda de conversa;
- No segundo momento, passe as instruções aos participantes sobre a elaboração dos instrumentos avaliativos;
- No terceiro momento, oriente-os na elaboração dos instrumentos avaliativos;
- Por fim, encerre as atividades do dia.

**BOM TRABALHO!**



## RODA DE CONVERSA

### Descrição Geral:

Caro(a) Formador(a), inicie o encontro com uma roda de conversa a fim de que os participantes possam compartilhar algumas de suas experiências com o uso da avaliação em sala de aula.

**Objetivo:** Construir um espaço de diálogo por meio de vídeos ou imagens referente as funções e finalidades da avaliação da aprendizagem.

### Desenvolvimento:

- Organize o grupo em um formato de círculo de forma que todos possam se ver;
- Apresente algumas imagens ou vídeos (por exemplo: o professor avaliando os alunos, castigando por meio de notas, reprovando ou aprovando, entre outras.) sobre a avaliação da aprendizagem, de modo a estimular os participantes a comentarem a respeito do que está sendo visto.
- Conduza a roda de conversa solicitando aos participantes que possam compartilhar suas experiências, dificuldades, possibilidades, facilidades e desafios com o uso da avaliação diagnóstica, formativa e somativa em seus trabalhos diários na sala de aula.
- Crie um espaço de diálogo, permitindo que os participantes possam expressar suas impressões sobre o que foi vivenciado, permitindo a interação entre o grupo, de modo que se sintam livres para expressar suas opiniões.
- Deixe claro que não existe uma resposta certa ou errada diante do diálogo, procure conduzir os participantes a momentos de reflexão acerca da temática, de modo que eles possam dar novos significados e sentidos as suas práticas pedagógicas.
- Caro formador, você pode inserir alguns recursos tais como: vídeos ou fotos referentes as funções e finalidades da avaliação da aprendizagem, de modo a sensibilizar e estimular os participantes a interagirem nesta atividade.



**Bom trabalho!**

# ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

## Descrição Geral:

Caro formador (a), este roteiro guiará você a instruir os participantes na elaboração de instrumentos avaliativos referentes à avaliação diagnóstica, somativa e formativa. Destacamos que a atividade supervisionada é importante para incentivar a socialização e a troca de experiências, devendo ser constante durante o período da oficina.

## Objetivos:

- Elaborar instrumentos avaliativos referentes à avaliação diagnóstica, formativa e somativa;
- Desenvolver a criatividade por meio da elaboração dos instrumentos avaliativos;

## Materiais:

- Canetas;
- Papéis.



## Avaliação:

A avaliação será feita a partir da participação em grupo.

## ETAPAS

### Primeiro momento:

Após os participantes terem se apropriado dos conceitos necessários para a compreensão das funções e finalidades da avaliação da aprendizagem durante os encontros da oficina, chegou a hora da elaboração de alguns instrumentos avaliativos referentes aos temas já discutidos.

Para tanto, o formador(a) deve:

- Organizar os participantes em grupos;
- Direcioná-los a trocarem informações sobre as leituras, os vídeos e discussões que foram realizadas sobre as funções da avaliação da aprendizagem para recapitularem os assuntos já abordados durante a oficina;
- Convide-os para dialogarem a respeito dos instrumentos e recursos que utilizam em sala de aula como meio de aprimorar e alinhar as funções avaliativas, caso necessário;
- Oriente-os a elaborarem três instrumentos avaliativos, sendo um voltado para avaliação diagnóstica, outro para avaliação formativa e outro para avaliação somativa.

### Sugestão de instrumentos avaliativos:

- Avaliação diagnóstica: Provas abertas ou de múltipla escolha; Projeto interdisciplinar; Observação e acompanhamento; Trabalho e/ou discussão em grupo; Questionários e/ou exercícios; Apresentação oral; Rodas de conversa; Desenhos.
- Avaliação Formativa: Autoavaliação; Testes tradicionais. Simulados; Seminários; Trabalhos em grupo.
- Avaliação Somativa: Provas e Trabalhos Finais

**Atenção:** A ideia é que os participantes ao escolherem os diferentes instrumentos avaliativos possam conseguir aplicar a avaliação diagnóstica, formativa e somática de acordo com as suas finalidades.

### Segundo momento:

O formador(a) deve direcionar cada grupo a seguir as seguintes instruções para a elaboração dos instrumentos avaliativos:

1. Escolher a função e a finalidade dos instrumentos;
2. Escolher o nome dos instrumentos;
3. Definir o público alvo;
4. Definir o tipo de instrumento que será utilizado; (exemplo: provas, seminário, trabalho em grupo, paródia, produção textual, entre outros)
5. Estabelecer os objetivos a serem alcançados;
6. Definir o tempo que será necessário para a aplicação dos instrumentos avaliativos.
7. Definir em quantas etapas serão estruturado os instrumentos avaliativos;
8. Por fim, definir como serão organizados e aplicados os instrumentos avaliativos.

### Atenção:

Caro formador (a), faça uma leitura completa deste roteiro para instruir os participantes, em seguida supervise os trabalhos de cada subgrupo, tirando as dúvidas e auxiliando quando necessário.



- Após as instruções e a elaboração dos instrumentos, o formador deverá fazer uma breve socialização com esses trabalhos no último dia da oficina.
- A ideia é que os professores participem, interajam e aprendam, para posteriormente replicarem em sala de aula.

## 4º ENCONTRO DA OFICINA

**Descrição geral:** O quarto encontro é destinado à apresentação das atividades elaboradas durante o 3º encontro e para a avaliação final da oficina.

Roteiro de Atividades do 4º Encontro					
<b>Temática:</b> Socialização					
<b>Objetivo:</b> Oportunizar a apresentação das atividades desenvolvidas e a avaliação da oficina formativa em sua totalidade.					
<b>Conteúdo a ser discutido:</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação das atividades e avaliação da oficina formativa.</li> </ul>					
Tempo sugerido 4h	Atividade Desenvolvida	Atividade proposta ao formador (a)	Atividade proposta ao participante	Recursos	Avaliação
2h 50min	Apresentação dos instrumentos avaliativos elaborados pelos participantes.	Apreciar e dialogar a respeito da apresentação dos instrumentos elaborados pelos participantes.	Apresentar os instrumentos avaliativos que foram construídos durante o 3º encontro da oficina.	-	A partir da participação no momento da apresentação das atividades.
40min	Avaliação da oficina.	Propiciar um momento de avaliação da oficina por meio de um questionário.	Realizar a avaliação da oficina.	-	
20 min	Encerramento da proposta formativa.	Encerrar as atividades propostas aos participantes.	Despedir do formador e dos demais participantes.	-	
<b>Destinar 10 minutos para o intervalo</b>					

## INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO 4º ENCONTRO DA OFICINA

**Olá formador (a),**

Esta fase, que é a final, é destinada à apresentação dos instrumentos avaliativos elaborados pelos participantes da oficina. Após a apreciação dos trabalhos, conduza os participantes a dialogarem a respeito do que foi construído e caso exista alguma sugestão, deixe o grupo avaliar a viabilidade das modificações. Esse é um momento oportuno para que os participantes possam interagir, ajudar e contribuir no processo de ajustes dos instrumentos que foram produzidos.

Ao final, incentive os participantes a avaliarem a oficina. Sugerimos aplicar aos participantes um breve questionário visando coletar informações acerca do que foi desenvolvido durante a oficina de Formação Continuada em Avaliação da Aprendizagem: Funções e Finalidades.

**BOM TRABALHO!**



## QUESTIONÁRIO AVALIATIVO

Prezados participantes,

Visando a melhoria desta formação, solicitamos o preenchimento desta avaliação, tendo como base as experiências vivenciadas ao longo dos encontros que compuseram a Oficina de Formação Continuada em Avaliação da Aprendizagem: Funções e Finalidades.

Desde já, agradecemos sua disponibilidade e contribuição!

**Para esta avaliação utilizamos a seguinte escala de respostas.**

### Questionário avaliativo

1	2	3	4
Satisfeito	Muito Satisfeito	Pouco Satisfeito	Não Satisfeito

Afirmativas	1	2	3	4
1. Com relação às atividades desenvolvidas durante os encontros da oficina.				
2. Os textos e vídeos indicados para os debates e atividades eram adequados aos temas abordados.				
3. As atividades práticas propostas colaboraram para a compreensão do tema ao qual estavam associadas.				
4. A metodologia utilizada para a formação foi suficiente para trabalhar o tema proposto.				
5. O tempo destinado para a realização dos encontros e das atividades práticas foi satisfatório.				

6. Na sua opinião, quais foram os pontos fortes desta formação?

7. Na sua opinião, quais os pontos fracos desta formação?

8. Como posso, futuramente, melhorar essa oficina?



Conheça sobre nossa pesquisa  
desenvolvida junto ao Mestrado  
Profissional - IFAM.

Disponível no site:

[http://ppget.ifam.edu.br/dissertacoes-  
defendidas/](http://ppget.ifam.edu.br/dissertacoes-defendidas/)



# REFERÊNCIAS

DOS SANTOS, Monalize Rigon; VARELA, Simone. A avaliação como um instrumento diagnóstico da construção do conhecimento nas séries iniciais do ensino fundamental. **Revista eletrônica de educação**, 2007.

DO VALLE, Hardalla Santos; ARRIADA, Eduardo. “Educar para transformar”: a prática das oficinas. **Revista Didática Sistemica**, v. 14, n. 1, p. 3-14, 2012.

FERNANDES, D. Avaliação das aprendizagens: reflectir, agir e transformar. **In: Livro do 3.º Congresso Internacional Sobre Avaliação na Educação**. Futuro Eventos, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/5886>. Acesso em: 15 ago. 2021

GUERRA, Miguel Ángel Santos. **Uma flecha no alvo: a avaliação como aprendizagem**. Edições Loyola, 2007.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação formativa ou avaliação mediadora**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

HOFFMANN, J. M. L. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. Avaliação da aprendizagem como construção do saber. 2005. **V Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul**. Anais... Florianópolis, UFSC, 2005.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: visão geral. **In: Entrevista concedida ao jornalista Paulo Camargo, por ocasião da Conferência: Avaliação da Aprendizagem na Escola, Colégio Uirapuru, Sorocaba, SP**. 2005.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem... mais uma vez. **Revista ABC Educativo**, v. 46, p. 28, 2005.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Verificação ou avaliação: o que pratica a escola. **Série Idéias**, v. 8, p. 71-80, 1998.

SANT'ANNA, I. M. **Por que avaliar? como avaliar? Critérios e instrumentos**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SILVA, Shirley dos Santos et al. **Oficina pedagógica para docentes em formação: concepção de jogos educativos para alunos com dislexia**. 2019.